

## VISITAS ÍNTIMAS

A ideia de visitas íntimas em estabelecimentos prisionais já é em si mesma polêmica. O que seus defensores afiançam é que o desafo sexual dos detentos contribui para que se evitem rebeliões, na medida em que os acalma, tornando menos penosa a vida no cárcere. Se a medida, contudo, for o número crescente de rebeliões nas prisões brasileiras, a consistência dessa justificativa sofre duro abalo. Além disso, mercê da corrupção de agentes penitenciários, que geralmente são mal pagos, as tais visitas íntimas acabam sendo porta de entrada de drogas, de armas e até de prostitutas.

Lembro-me, inclusive, de doméstica que prestava serviços em minha casa e que frequentemente “visitava” o amásio, condenado e preso por tráfico de drogas. Moça inexperiente que era, não tomou os cuidados necessários a uma relação dessa natureza e acabou grávida. O pior de tudo é que o pai da criança, depois de solto, fez-lhe outro filho e um pouco mais tarde abandonou-a ao deus dará.

A insólita novidade, agora, é que alguns dos quartos destinados a visitas íntimas na Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, no Rio de Janeiro, foram “decorados” com piso de porcelanato, cama de casal, paredes pintadas de rosa, televisão e, vejam o nível de sofisticação, até mesmo luz vermelha, tudo lembrando verdadeiro motel. Não fosse a vigilância de membros do Ministério Público do Rio de Janeiro, que acabaram descobrindo essas mutretas todas, não me admiraria se logo também fossem instalados, nos tais cômodos, aparelhos de ar condicionado, recomendados, como todos sabem, para atividades “suarentas” como aquelas a que se destinam.

O que se investiga, agora, é se essa escandalosa “melhoria” tem a ver com os presos da Lava Jato internados naquele estabelecimento penal e quais foram os agentes públicos que acederam – mediante pagamentos espúrios, por evidente – à referida empreitada. Não custa lembrar,

**igualmente, das insólitas regalias desfrutadas por conhecido ex-governador quando lá cumpria pena – camarão, bolinhos de bacalhau, queijos importados – , tudo apreendido pelos valorosos Promotores de Justiça que, em razão disso tudo, lograram sua transferência para o Estado do Paraná, bem distante da Cadeia de Benfica e dos “amigos” que lhe proporcionavam tais insólitos privilégios, Até mesmo um “home theater”, cuja compra também é objeto de investigação, chegou a ser instalado para desfrute desse político corrupto que, sabedor de que vai passar muitos anos encarcerado, tratou de tornar sua “estadia” menos difícil. Contudo, é preciso constante e efetiva vigilância das autoridades, uma vez que também são “hóspedes” daquela prisão outros políticos “poderosos”, capazes de comprar benesses que o Estado não pode oferecer aos demais presos comuns.**

**Quando contei ao Raimundo, aquele caçara falante amigo meu, que não tem quaisquer peias na língua e cujas ideias nem sempre são razoáveis, todo esse rol de privilégios disponibilizados aos presos de Benfica, ele de pronto emendou: “Sabe, seu doutor, a comida deles deve ser mesmo igual a dos outros presos, aquela gororoba horrível. Mas os quartos decorados para visitas íntimas não devem ser mudados, não. Como eles estão habituados com camas redondas, colchão de ar, espelho no teto, filminhos de sacanagem e banheiras “jacuzzi”, vão poder sentir como são as coisas para os pobres. E até mesmo é possível que, na primeira vez, aconteça com eles aquilo que às vezes acontece com todo mundo, só não falo mais claramente por respeito ao senhor. Mas depois vão acabar se acostumando”. Tentei argumentar com meu amigo, usei de vários recursos oratórios e até procurei mostrar certa indignação com aquelas ideias, mas foi tudo em vão. Por um momento até fiquei em dúvida se ele não estaria mesmo certo...**

**Darly Viganó**

**darly.vigano@gmail.com**